

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

OLIVAL

GAFA E OLHO-DE-PAVÃO

As condições meteorológicas ocorridas durante o mês de setembro foram propícias ao desenvolvimento destas doenças. Assim, recomenda-se a proteção imediata do seu olival. Opte por um produto à base de cobre.

MOSCA-DA-AZEITONA

A subida de temperatura prevista para os próximos dias irá favorecer o desenvolvimento da praga. Observe 100 azeitonas e trate se registar a presença de 8 a 12 azeitonas picadas com ovos ou larvas vivas.

Nota: As feridas que a Mosca-da-azeitona provoca na epiderme da azeitona são uma porta de entrada para os fungos, em particular o causador da Gafa, que acabam por colonizar todo o fruto comprometendo a quantidade e a qualidade da produção.

MACIEIRA

MOSCA-DO-MEDITERRÂNEO

No que concerne à Mosca-do-mediterrâneo recomenda-se como medida cultural a recolha da fruta não comercializável e a caída no solo. A fruta recolhida deve ser enterrada a uma profundidade de 50-60 cm e regada com cal viva.

CITRINOS

MÍLDIO OU AGUADO DOS CITRINOS

Deve efetuar durante o período de Outono/Inverno, sobretudo se ocorrerem períodos chuvosos prolongados, tratamentos contra o míldio, aplicando um produto à base de cobre. A calda deve ser dirigida a toda a copa da árvore.

MOSCA-DO-MEDITERRÂNEO

Recomendamos a adoção de medidas de controlo para a Mosca-do-mediterrâneo. O tratamento químico apenas deve ser realizado se observados 2 a 3 frutos atacados em 150 frutos escolhidos ao acaso.

VINHA

DOENÇAS DO LENHO

A vindima já se encontra prestes a terminar. Antes do início da poda de inverno, enquanto as videiras ainda se apresentam com folhas, aproveite para marcar as videiras que manifestem sintomas de doenças do lenho, de modo a poder implementar as medidas culturais e/ou tratamento durante o repouso vegetativo. Consulte os quadros publicados nas Circulares de Aviso nº 01/23 e nº 02/23.

FLAVESCÊNCIA DOURADA (FD)

Esta doença de quarentena ainda não foi detetada, até à presente data, na região. Contudo, recomenda-se a observação visual, uma vez que esta altura do ano é mais propícia para a sua identificação. Para que se possa considerar suspeita de ser portadora de FD, a videira deve apresentar simultaneamente todos os sintomas da doença:

- 1) varas por atempar e prostradas (pendentes);
- 2) nas folhas verifica-se um amarelecimento do limbo nas castas brancas, ou avermelhamento nas castas tintas, enrolamento triangular dos bordos para a página inferior e consistência estaladiça da folha. É vulgar a ocorrência de manchas creme amareladas ou avermelhadas entre as nervuras e
- 3) ausência de cachos, cachos abortados ou parcialmente abortados (meio secos, com alguns bagos, sabor amargo).

A presença da FD na videira só pode ser confirmada por análise laboratorial e em caso de suspeita, deve contactar os serviços de Inspeção Fitossanitária da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro através de daap@drapc.gov.pt ou 232 467 220.

Recomenda-se também a consulta da Circular de Aviso nº 01/23 onde constam as freguesias onde já foi detetada a presença do vetor da doença, a Cigarrinha da Flavescência Dourada.

A Equipa Técnica da EADão